

## O QUE É?

O investimento num automóvel é muito grande e por isso deve ser protegido. Existem diferentes formas de furto de veículos. Uma das mais conhecidas é o “carjacking”. É sobretudo o roubo de viaturas de luxo pois proporcionam a rápida realização de dinheiro. Não se trata de um problema das grandes cidades: acontece nos subúrbios, em pequenas cidades e em áreas rurais. Os carjackers espreitam uma oportunidade, não escolhem vitimas pelo sexo, pela cor ou pela idade.

## QUEM É A VÍTIMA?

O assaltante de veículos raramente tem em vista uma pessoa concreta, uma vitima específica, por razões pessoais. A ele não lhe interessa saber quem é o dono de um carro. O que, em geral, lhe interessa é uma marca especial e um modelo determinado. Nestas condições, qualquer proprietário é bom para ser vítima.

## QUAL O IMPACTO?

**Ser vítima de um crime pode desencadear uma série de reações emocionais.** Pode vivenciar uma combinação de emoções e pensamentos com os quais é por vezes difícil lidar. Mesmo que estas emoções sejam reações completamente normais, **pode sentir que está quase a ir abaixo e a perder o controlo**, o que pode ser bastante assustador.

É importante lembrar que, na maioria das situações, isto passará e que, com o tempo, irá gradualmente voltar a adquirir um sentimento de controlo sobre a sua vida. Das reações aqui descritas, pode identificar-se com muitas delas mas também pode não reconhecer nenhuma. **O importante é perceber que não existe uma forma pré-definida de como pode reagir.**

Quando somos vítimas de um crime, podemos ser afetados de muitas maneiras diferentes. Todos nós temos as nossas estratégias para lidar com as dificuldades na nossa vida. Habitualmente, estas estratégias funcionam bastante bem e ajudam-nos em circunstâncias muito diferentes. Mas quando se é vítima de crime somos colocados numa situação à qual reagimos de modo diferente do habitual e as estratégias que normalmente usamos poderão não ser suficientes. Frequentemente sentimos que a nossa integridade pessoal foi violada e que estamos em estado de choque. Para além disso, podemos sofrer de problemas como dificuldades em dormir, depressão, ansiedade e culpa. Podemos sentir culpa, mesmo sabendo que na verdade não somos culpados pelo que aconteceu.

**Se estas reações não desaparecem passados alguns meses, é importante procurar ajuda.**

## QUE SE PODE FAZER PARA DIMINUIR O RISCO?

As principais medidas preventivas contra roubos e furtos de veículos podem ser as seguintes:

- Use o bom senso ao escolher um local para estacionar. Deixar o carro num estacionamento fechado é sempre a melhor opção para evitar os furtos e roubos. Mas, quando não houver alternativa e for preciso parar o carro na rua, evite lugares ermos e de fraca iluminação. Ao estacionar o carro durante o dia, considere como o local pode ser durante a noite. Ruas de comércio, por exemplo, podem ser extremamente movimentadas de dia e muito desertas fora do horário comercial.
- Não deixe nada dentro do carro, nem mesmo uma mala vazia. Qualquer objeto pode ser confundido com um item de valor e atrair a atenção do ladrão, até mesmo uma mala vazia. Suportes de GPS, adaptadores de iPods, carregadores e afins também não devem ficar à vista. Esses acessórios costumam ser vistos como evidências de que o carro pode ter objetos de valor. Tenha o hábito de guardar compras na bagageira do carro.
- Não cole autocolantes que exponham informações pessoais, por exemplo com o nome da sua Universidade ou com o tipo de função que desempenha. Um autocolante feminino também pode indicar ao ladrão que o carro pertence a uma

mulher. Se o objetivo for um assalto, essa informação pode incentivar o criminoso a observar exatamente esse veículo, já que ele pertence a uma vítima que ele considera mais vulnerável.

- Não guarde documentos no carro. Cartões e correspondência podem ser usados pelos ladrões para terem acesso a dados bancários ou planejar um roubo à sua casa. A carta de condução e o livrete do automóvel também não devem ficar no interior do veículo. Se o carro for levado, em posse dos documentos, os criminosos podem ter mais facilidade para vender e usar o seu veículo.
- Certifique-se de que o carro ficou fechado, mas este continua a ser um dos principais equívocos cometidos pelos donos dos automóveis.
- Utilize dispositivos de segurança visíveis. Correntes de direção, chaves interruptoras e trancas de direção são alguns dos dispositivos que podem desencorajar a ação do ladrão. E quanto mais visíveis melhor. Eles podem não evitar que um criminoso mais experiente aja, sobretudo se for exatamente o seu carro que está na mira. Mas eles podem ser muito eficientes diante de ladrões casuais e mais oportunistas.
- Utilize equipamentos modernos de segurança. Bloqueadores e localizadores são alguns dos equipamentos de segurança mais eficazes na prevenção a furtos e roubos. Por exemplo, o bloqueador, numa tentativa de furto, bloqueia a ignição ou a bomba de combustível e informa por meio de um

alarme o telefone da empresa de monitorização.

- Se for transitar por locais desconhecidos, planeie o seu itinerário.
- Antes de entrar na sua garagem, fique atento ao seu redor. Antes de entrar na garagem, preste atenção aos movimentos na rua e nas esquinas. Se notar alguma pessoa com comportamento suspeito, dê mais uma volta e informe a polícia.

## QUE APOIO ESTÁ DISPONÍVEL ?

A APAV tem como missão apoiar as vítimas de crime, de todos os crimes:

- pela Linha de Apoio à Vítima 116 006 (chamada gratuita)
- diretamente num dos Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV;
- Por email [apav.sede@apav.pt](mailto:apav.sede@apav.pt)

## DADOS ESTATÍSTICOS

Nos roubos de carros, o crime é cometido cada vez mais por solitários. Em mais de metade das 166 situações registadas no ano de 2014, segundo o RASI, os ladrões preferiram atuar sem a ajuda de cúmplices. Em 2009 era diferente: 77% dos roubos de viaturas foram cometidos por grupos compostos por dois a quatro elementos. E se, há seis anos, os criminosos atuavam sobretudo entre as 21h e as 2h da manhã, agora começam mais cedo e acabam mais tarde, entre as 19h e as 24h.

## TESTEMUNHO

O meu carro nem era de especial, mas bastou uma vez. Deixei ficar o autorrádio e quando voltei tinha o vidro partido e o sítio do rádio todo desfeito. Apresentei queixa na GNR e tive de dar informações acerca do tipo de rádio. Ainda bem que não tinha deitado fora as especificações do mesmo. Foi útil depois a informação jurídica que a APAV me deu.

### Recursos APAV



[infovitas.pt](http://infovitas.pt)  
[complique.org](http://complique.org)

APAV 2015  
[apav.sede@apav.pt](mailto:apav.sede@apav.pt)

donativos  
NIB 0036 0000 99105881577 83

CHAMADA GRATUITA  
**116 006**  
LINHA DE APOIO À VÍTIMA  
DIAS ÚTEIS DAS 09H-19H

**APAV**  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE  
Apoio à Vítima

[facebook.com/apav.portugal](https://facebook.com/apav.portugal)

[www.apav.pt](http://www.apav.pt)

[infovitas.pt](http://infovitas.pt)



Ordem da Liberdade